Trabalhos Científicos

Título: Eficácia E Segurança Do Diazóxido Para Tratamento De Hipoglicemia Hiperinsulinêmica Congênita: Uma Revisão Sistemática E Meta-Análise Atualizada.

Autores: CATHERINNE TORREZAN SALESSE (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA), ELISA ANDRADE DE FARIA (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), MYLENA ETELVINA DE MACEDO ALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), BRENDA LUANA ROCHA SOARES MENEGAT (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), CAROLINA NENONENA CALDERONI (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), BARBARA ANTONIA DUPS TALAH (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), FRANCINNY ALVES KELLY (INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA), FRANCISCO MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA)

Resumo: O uso do Diazóxido como droga de escolha para o tratamento da Hipoglicemia Hiperinsulinêmica Congênita vem mostrando resultados promissores em estudos clínicos. Contudo, a eficácia e segurança deste medicamento ainda não foram completamente elucidadas. Essa revisão sistemática e meta análise teve como objetivo fornecer uma análise abrangente da eficácia e segurança do Diazóxido no tratamento da Hipoglicemia Hiperinsulinêmica Congênita. Foram pesquisados estudos relevantes do banco de dados do PubMed, Web of Science e Embase. Incluímos estudos randomizados, estudos de caso controle, estudos observacionais e coortes que avaliassem eficácia e efeitos do Diazóxido no tratamento de pacientes portadores de Hipoglicemia Hiperinsulinêmica Congênita, abrangendo pacientes até 11 anos de idade. Os modelos de efeitos adversos comuns e aleatórios foram sintetizados e empregados com 95% de intervalo de confiança (CI). A análise estatística foi realizada com o programa Rstudio, versão 4.4.1. Um total de 4 estudos e 587 pacientes foram incluídos, os quais foram submetidos ao uso do Diazóxido. A porcentagem dos eventos adversos apresentou-se baixa, em 10% para efeitos comuns (95% CI 0.08-0.13, I2=94, p=<0,01) e 12% para efeitos aleatórios (95% CI 0.03-0.38, I2=94, p=<0,01). Já a porcentagem dos eventos na responsividade ao medicamento é elevada, em 64% para efeitos comuns (95% CI 0.58-0.69, I2=98%, p<0.01) e 81% para efeitos aleatórios (95% CI 0.41-0.96, I2=98%, p<0.01), acusando uma boa resposta do Diazóxido no tratamento. Os efeitos adversos mais encontrados foram hirsutismo, retenção de fluidos e hipertensão pulmonar. Nessa revisão sistemática e meta análise de 4 estudos, o tratamento com o Diazóxido obteve resultados estatisticamente significativos em favor de seu uso, sugerindo uma resposta a medicação que varia significativamente entre os estudos. Esses achados sugerem que a responsividade ao medicamento supera os riscos dos efeitos adversos.